

# BANDEIRANTES SA PROCESSAMENTO DE DADOS

CNPJ nº 43.084.342/0001-40  
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1999. Colocam-se, os Diretores desta Sociedade, à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)					
	1999	1998		1999	1998
<b>A T I V O</b>			<b>P A S S I V O</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.748</b>	<b>7.856</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>14</b>	<b>2.380</b>
Disponibilidades	266	50	Fornecedores	-	268
Aplicações financeiras	1.722	4.193	Obrigações fiscais e previdenciárias	3	450
Contas a receber	-	1.397	Provisão para férias	1	1.093
Outros créditos	745	2.075	Outras obrigações	10	289
Despesas antecipadas	15	141	Obrigações sociais e estatutárias	-	280
			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.817</b>	<b>3.057</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.963</b>	<b>2.089</b>	Provisões para contingências trabalhistas	3.770	3.010
Outros créditos	5.963	2.089	Obrigações fiscais e previdenciárias	47	47
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.496</b>	<b>13.191</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>6.616</b>	<b>8.683</b>	Capital social	7.000	7.000
Investimentos	1.919	2.039	Reserva de capital	1.331	1.318
Imobilizado	2.874	3.738	Reserva de lucros	775	775
Diferido	1.823	2.906	Lucros acumulados	2.390	4.098
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.327</b>	<b>18.628</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>15.327</b>	<b>18.628</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)					
	1999	1998		1999	1998
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>5.310</b>	<b>1.182</b>	<b>Reservas de lucros</b>		
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	136	Legal	770	5
AUMENTO DE CAPITAL (AGE DE 30.04.98)	1.690	-	Lucros a realizar	5	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	Lucros acumulados	6.421	13.688
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-	-	Total	-	136
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>7.000</b>	<b>1.318</b>			
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-			
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	13			
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>7.000</b>	<b>1.331</b>			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)					
	1999	1998		1999	1998
<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL</b>					
A Sociedade tem por objeto social a prestação de serviços no ramo de processamento de dados, tais como consultoria, análise, programação, treinamento, execução de programas em computadores próprios ou de terceiros, processamento e transcrição de dados e administração de projetos e de centros de processamento de dados para terceiros.					
A partir de Abril de 1999, as atividades operacionais da Sociedade foram transferidas para o Banco Bandeirantes S.A. (controlador). Desta forma, a Sociedade, a partir desta data, tornou-se inativa de suas atividades fim.					
<b>2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>					
As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.					
<b>3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</b>					
<b>a) Apuração do Resultado</b> - As receitas e despesas são apropriadas ao resultado pelo regime de competência.					
<b>b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo</b> - As aplicações financeiras são registradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo estão demonstrados ao valor do principal, reduzido ao valor de realização, quando aplicável, através de provisão para perdas.					
<b>c) Ativo Permanente</b> - Os investimentos em coligadas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. O imobilizado e diferido são demonstrados ao custo, sendo a depreciação e amortização calculadas com base na vida útil e/ou de utilização das benfeitorias, respectivamente.					
<b>d) Passivo Circulante</b> - Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis da exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos até a data do balanço.					
<b>e) Imposto de Renda e Contribuição Social</b> - O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes esta alíquota foi acrescida de um adicional de 4%, perfazendo 12%, conforme legislação vigente (18% em 1998). À partir de 01 de Fevereiro de 2000 este adicional passa a ser 1%, perfazendo 9%. São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias.					
<b>4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>					
Em 31 de dezembro de 1999, estavam representadas por R\$ 1.722 em aplicações de cotas de fundos de investimento imobiliário.					
<b>5. OUTROS CRÉDITOS</b>					
	<b>Curto prazo</b>	<b>Longo prazo</b>			
	<b>1999</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>1998</b>	
Depósitos judiciais	-	-	2.787	1.508	
Créditos tributários	-	1.206	1.456	-	
Impostos e contribuições a compensar	-	760	1.127	-	
Investimentos por incentivos fiscais	-	-	593	581	
Valores a receber por venda de imóveis	745	-	-	-	
Outros	-	109	-	-	
<b>Total</b>	<b>745</b>	<b>2.075</b>	<b>5.963</b>	<b>2.089</b>	
<b>6. INVESTIMENTOS</b>					
	<b>1999</b>	<b>1998</b>			
Participações em coligadas	1.398	1.478			
Participação em outras empresas	424	424			
Incentivos fiscais, líquido de provisão para perdas	97	137			
<b>Total</b>	<b>1.919</b>	<b>2.039</b>			

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)		
	1999	1998
<b>RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>4.674</b>	<b>24.307</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>(414)</b>	<b>(1.859)</b>
Impostos incidentes sobre a prestação de serviços	(414)	(1.859)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>4.260</b>	<b>22.448</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(6.843)</b>	<b>(22.313)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(2.583)</b>	<b>135</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(22)</b>	<b>(988)</b>
Despesas administrativas	(707)	(2.212)
Receitas financeiras	367	1.041
Despesas financeiras	(6)	(143)
Resultado de equivalência patrimonial	(80)	142
Outras receitas operacionais	404	184
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(2.605)</b>	<b>(853)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>589</b>	<b>30</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(2.016)</b>	<b>(823)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>151</b>	<b>520</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.865)</b>	<b>(303)</b>
<b>PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES (EM R\$)</b>	<b>(0,41)</b>	<b>(0,07)</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em milhares de reais)		
	1999	1998
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>1.156</b>	<b>3.411</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>109</b>	<b>1.666</b>
Prejuízo do exercício	(1.865)	(303)
Depreciações e amortizações	1.854	2.159
Resultado de equivalência patrimonial	80	(142)
Provisão para perdas em investimentos	40	(48)
<b>Subvenções para investimentos</b>	<b>13</b>	<b>136</b>
<b>Ajustes de períodos anteriores</b>	<b>157</b>	<b>-</b>
<b>Recursos de terceiros</b>	<b>877</b>	<b>1.609</b>
Alienação do ativo permanente	117	-
Aumento do passivo exigível a longo prazo	760	1.609
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>3.898</b>	<b>1.841</b>
Aumento do ativo permanente	24	1.088
Aumento do ativo realizável a longo prazo	3.874	423
Juros sobre capital próprio	-	330
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(2.742)</b>	<b>1.570</b>
<b>MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>		
<b>Varição no ativo circulante</b>	<b>(5.108)</b>	<b>(376)</b>
Saldo inicial	7.856	8.232
Saldo final	2.748	7.856
<b>Varição no passivo circulante</b>	<b>(2.366)</b>	<b>(1.946)</b>
Saldo inicial	2.380	4.326
Saldo final	14	2.380
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(2.742)</b>	<b>1.570</b>

DIRETORIA		
	1999	1998
São Paulo, 28 de janeiro de 2000.		
<b>ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO</b> - Diretor Presidente		
<b>LUIZ FALVELLA</b>		
Contador - CRC - 1SP142881/O-2		
<b>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>		
Aos Senhores Administradores da Bandeirantes S.A. Processamento de Dados:		
1. Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES S.A. PROCESSAMENTO DE DADOS em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.		
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.		
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes S.A. Processamento de Dados em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis emanadas da legislação societária.		
4. Conforme mencionado na Nota 1, a Sociedade encontra-se inativa nas suas atividades-fim. As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis empregadas para entidades em curso normal.		
São Paulo, 4 de fevereiro de 2000.		
<b>ARTHUR ANDERSEN S/ C</b> - CRC 2SP000123/O-1		
Francisco Papellás Filho		
Sócio-Diretor Responsável		
Contador - CRC 1SP127815/O-2		

DIRETORIA		
	1999	1998
São Paulo, 28 de janeiro de 2000.		
<b>ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO</b> - Diretor Presidente		
<b>LUIZ FALVELLA</b>		
Contador - CRC - 1SP142881/O-2		

DIRETORIA		
	1999	1998
São Paulo, 28 de janeiro de 2000.		
<b>ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO</b> - Diretor Presidente		
<b>LUIZ FALVELLA</b>		
Contador - CRC - 1SP142881/O-2		
<b>PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES</b>		
Aos Senhores Administradores da Bandeirantes S.A. Processamento de Dados:		
1. Examinamos os balanços patrimoniais da BANDEIRANTES S.A. PROCESSAMENTO DE DADOS em 31 de dezembro de 1999 e 1998 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.		
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.		
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bandeirantes S.A. Processamento de Dados em 31 de dezembro de 1999 e 1998, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com práticas contábeis emanadas da legislação societária.		
4. Conforme mencionado na Nota 1, a Sociedade encontra-se inativa nas suas atividades-fim. As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis empregadas para entidades em curso normal.		
São Paulo, 4 de fevereiro de 2000.		
<b>ARTHUR ANDERSEN S/ C</b> - CRC 2SP000123/O-1		
Francisco Papellás Filho		
Sócio-Diretor Responsável		
Contador - CRC 1SP127815/O-2		

As participações em coligadas referem-se a:

	Banagro Bandeirantes Agropecuária Ltda.		Agriban Agrícola Bandeirantes S.A.	
	1999	1998	1999	1998
Posição na coligada:				
Data-base	31.12.99	30.11.98	31.12.99	31.12.98
Capital social	7.558	7.558	470	470
Patrimônio líquido	5.757	6.222	710	647
Lucro (Prejuízo) líquido	(341)	222	64	168
Posição do investimento:				
Quantidade de cotas possuídas	15.028	15.028	129.778	129.778
Participação no capital (%)	20,877	20,877	27,612	27,612
Resultado da participação	(97)	96	17	46
Valor contábil do investimento	1.202	1.299	196	179

	1999		1998	
	Custo	Depreciação	Valor Residual	Valor Residual
Imóveis de uso	-	-	-	123
Instalações	1.796	(650)	1.146	1.326
Móveis, máquinas e utensílios	1.864	(857)	1.007	1.183
Outras imobilizações	97	(54)	43	49
Equipamentos de processamento de dados	6.664	(5.986)	678	1.057
<b>Total</b>	<b>10.421</b>	<b>(7.547)</b>	<b>2.874</b>	<b>3.738</b>

	1999	1998
<b>8. DIFERIDO</b>		
Gastos com instalações e reestruturações	8.308	8.293
Amortização acumulada	(6.485)	(5.387)
<b>Total</b>	<b>1.823</b>	<b>2.906</b>

9. CAPITAL SOCIAL E DIVIDENDOS		
	1999	1998
O capital social, de R\$ 7.000, está representado por 4.532.358.421 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.		
O estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos de 1% sobre o lucro líquido, a qual depende de deliberação da Assembléia Geral.		
Ajustes de exercícios anteriores:		
Os ajustes de exercícios anteriores são decorrentes de atualizações monetárias de competência do exercício de 1998 relativos aos saldos de ativos e passivos de impostos a recuperar e a pagar.		

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS		
	1999	1998
A Sociedade desenvolve suas atividades em conjunto com empresas ligadas, integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os principais saldos originados de transações com partes relacionadas são:		
<b>Saldos de ativos (passivos):</b>	<b>1999</b>	<b>1998</b>
Disponibilidades	266	50
Aplicações financeiras	-	1.130
Contas a receber de clientes	-	1.397
Outros créditos	745	-
Receitas:		
Prestação de serviços	4.672	24.288
Receitas financeiras líquidas	125	998
Despesas:		
Despesas financeiras	-	143
Despesas administrativas (aluguéis e serviços)	678	1.379
<b>11. OUTRAS INFORMAÇÕES</b>		
A Sociedade está respondendo a diversos processos na esfera trabalhista e, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados no exigível a longo prazo são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes das decisões judiciais.		